

Em 16 de agosto de 2005, 70 famílias foram despejadas do prédio onde moravam desde 2003. O prédio é localizado na Rua Plínio Ramos, nº 112, perto da Estação da Luz, centro de São Paulo.



O imóvel se encontrava abandonado desde 1991 e seus proprietários já deviam mais de 55 mil reais em impostos. Assim, essas famílias haviam ocupado este prédio, visando garantir seu direito à moradia (constituição, artigo 6º) e fazendo com as próprias mãos aquilo que os governos federal, estadual e municipal não estão preocupados em fazer: **reforma urbana**.

O projeto de reforma urbana dos movimentos de luta por moradia, também chamados *movimentos sem-teto*, consiste em **ocupar prédios abandonados, que já não cumprem qualquer função social, e transformá-los em moradia popular**. Diante do déficit habitacional de 7,2 milhões nas áreas urbanas - o que equivale a dizer que os governos precisariam construir 7,2 milhões de casas para resolver o problema de moradia, o que esses movimentos propõe é que se reaproveitem esses prédios - sejam públicos ou privados. Só no centro de São Paulo são 400 mil unidades (casas, apartamentos) vazias. **No Brasil, temos aproximadamente 6 milhões de domicílios vazios (quase o número do déficit habitacional).**

Voltando ao caso da moradia da Rua Plínio Ramos, o despejo ocorreu de forma bastante violenta.



Apesar da resistência pacífica, com pessoas sentadas diante do prédio, e este todo coberto de faixas como "Justiça", "Não queremos guerra, ocupamos para conquistar nossos direitos roubados pelo capitalismo" e "o direito à moradia é mais importante que o direito à propriedade", a Força Tática da Polícia Militar se valeu de todos os meios para agredir aquelas pessoas e expulsá-las de suas casas: armas de bala de borracha, sprays de pimenta, cassetetes, espancamento, confisco de filmes fotográficos e fitas de vídeo da imprensa (foto abaixo), tortura psicológica e, por fim, aproximadamente 20 pessoas encaminhadas à DP, entre moradores e estudantes que apóiam a ocupação.



É importante enfatizar que quase nenhum desses policiais estava com sua identificação no peito, o que caracteriza crime federal.



Após a ação policial as portas do prédio vazio foram completamente acimentadas, enquanto os sem-teto armavam um acampamento provisório na calçada diante do imóvel.



**A pergunta é: qual o sentido de manter este prédio vazio enquanto todas essas pessoas são obrigadas a morar na calçada?** O governo do Estado fez a proposta de oferecer R\$250 de bolsa-aluguel para cada família, durante um ano. E depois desse período?

**mais informações: <http://integracaoemposse.zip.net/>**